

A pesquisa científica, em qualquer área, abre com o emprego dos métodos adequados caminhos que ensejam conhecermos, ainda que com resultados passíveis de revisão, os fatos e fenômenos do mundo natural e do social. Conduzida em consonância com os protocolos reconhecidos como indispensáveis pela comunidade científica, a pesquisa pode modificar entendimentos parciais e encontrar soluções inovadoras para os problemas com os quais nos deparamos.

Aaron Beck abriu um importante caminho desenvolvendo teorias e métodos de intervenção aplicáveis não somente aos comportamentos, mas também às cognições. A dimensão cognitiva permitiu aprofundar o entendimento do papel da mente humana em quadros psicopatológicos. Identificou distorções inerentes ao processamento de informações que, nos transtornos, mostravam-se desadaptativos. O objetivo de Beck de tentar modificar cognições disfuncionais, inspirou muitos trabalhos. Os resultados decorreram ao longo dos anos de um número importante de pesquisas com dados empíricos positivos nas terapias cognitivas e comportamentais.

Trata-se de truísmo o reconhecimento da importância crucial de se obter um conhecimento cada vez mais aprofundado do funcionamento da mente. A conquista de tal conhecimento precisa transpor vários obstáculos em razão de estarem envolvidos nesses estudos a explicação de interações complexas entre processos biológicos (que incluem emoção, cognição) e aspectos ambientais (com destaque para o contexto sociocultural e condições materiais e físicas) que se fazem presentes ao longo da história de vida dos muitos agentes sociais. Mesmo não sendo fácil investigar fenômenos que envolvem diversas variáveis, muitos pesquisadores têm devotado muita energia e criatividade intelectuais no enfrentamento deles.

Destacar o papel da busca científica de resultados em prol do avanço das mais eficazes psicoterapias cognitivas é o que fazem os periódicos avaliados por pares. A RBTC tem o compromisso de divulgar resultados de investigações teóricas e empíricas de modo a contribuir na ampliação do conhecimento das psicoterapias cognitivas. Cada estudo, cada passo a passo terapêutico avaliado, tem o papel de ajudar nessa empreitada. Os trabalhos publicados nesta edição, como nas anteriores, certamente contribuem para ampliar nosso entendimento das psicoterapias cognitivas.

Angela Donato Oliva
Editora Chefe